**ACHADOS RADIOGRÁFICOS DE PACIENTES COM OSTEOSSARCOMA NA REGIÃO MAXILA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, João Gabriel Nunes Teixeira¹, Geovana de Santana Barreto¹, Stefani Santos Oliveira¹, Anna Julia Santos Dantas¹, Antonio Varela Cancio¹

¹Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência (UNEX)

kohlersergio@hotmail.com

**Introdução:** O osteossarcoma é uma neoplasia óssea maligna, tendo o diagnóstico definitivo pelo exame histopatológico, porém, os exames radiográficos auxiliam no diagnóstico e na observação da expansão ocasionada por essa lesão. Entre as radiografias, a Tomografia Computadoriza (TC) é a que oferece maior riqueza de detalhes. Dessa forma, os achados radiográficos dos osteossarcoma dependem da fase específica no qual o tumor se encontra durante o diagnóstico, alterando de esclerótico a completamente radiotransparente. **Objetivo:** Investigar os achados radiográficos das lesões ósseas ocasionadas pelo osteossarcoma. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada por meio de busca em base de dados da MedLine, entre 2019 a 2024, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: “Osteossarcoma” AND “Maxila”, obtendo 92 pesquisas, sendo utilizados 5 artigos no modelo relato de caso, os quais continham imagens radiográficas. **Resultados:** Na primeira pesquisa foi realizada radiografia panorâmica, periapical e TC, sendo encontrado alargamento do ligamento periodontal e radiolúcida na radiografia periapical. Na segunda pesquisa o osteossarcoma foi mais agressivo, sendo observado em uma reconstrução TC 3D, ausência dos molares inferiores esquerdos, marco dentário superior esquerdo, maxila superior esquerda, ossos nasopalatinos, asa do nariz superior esquerda, órbita, parte interior do arco zigomático esquerdo. Na terceira pesquisa pela TC dos seios maxilares e da maxila, foi identificado alargamento assimétrico do ligamento periodontal em 5 unidades dentárias, lesão homogênea, difusa e hiperdensa na região esquerda da maxila com margens mal definidas, envolvendo a face distal do canino superior esquerdo em direção a tuberosidade, além da crista alveolar da maxila em direção ao assoalho orbital, assim como a invasão da lesão em todo espaço do seio maxilar esquerdo, destruindo o assoalho do antro maxilar esquerdo e parede mesial, como também a destruição da parede lateral e assoalho da fossa nasal esquerda, erosões na cortical em áreas específicas. No quarto caso, foi utilizada uma radiografia panorâmica, apresentando uma lesão grande, difusa, radiopaca no osso alveolar e no seio maxilar. No quinto caso por uma TC, foi identificado grande volume de tecido mole na região do seio maxilar direito, ocasionando destruição óssea nas paredes do seio maxilar e na região maxilar direita. **Considerações finais:** A TC oferece maior riqueza de detalhes, principalmente quando o tumor destrói regiões do complexo maxilofacial.

Palavras-chave: Estomatologia. Sarcoma osteogênico. Patologia bucal.

Área Temática: Urgências e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.